

As Forças Armadas também vão contribuir

O sucesso da eleição presidencial também vai depender da participação ativa das Forças Armadas. Sem estrutura própria para o transporte e fiscalização do material eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral convocou os serviços das três Armas — Exército, Marinha e Aeronáutica — para prestar o serviço de apoio à Justiça Eleitoral durante a votação e apuração.

Enquanto a Marinha e a Aeronáutica vão colaborar apenas no transporte do material nas regiões de mais difícil acesso, como os Estados do Amazonas, Rondônia e Acre, caberá ao Exército a tarefa de garantir a segurança nas localidades onde exista perigo iminente de conflito. A princípio serão enviadas tropas para 39 municípios de seis Estados, onde não existe base militar.

Toda a operação está sendo coordenada pelo Ministério do Exército, a pedido do TSE. Depois da eleição, o ministério vai encaminhar ao TSE as contas de diárias, transporte, combustível e alimentação dos contingentes militares utilizados, que serão ressarcidos pelo tribunal.

O Estado que mais requisitou a segurança do Exército foi Mato Grosso, onde 26 municípios serão protegidos por tropas federais. Apesar de Mato Grosso, os pedidos de envio de tropas este ano foram inferiores aos das eleições do ano passado, quando todos os Estados pediram auxílio às Forças Armadas.
